

*A pauta da
reportagem e
outras
ponderações*

Thaísa Bueno

Uma diferenciação

- As pautas para as notícias decorrem de fatos programados, da continuação (suíte) de eventos ocorridos e dos quais se espera o desdobramento.

Nilson Lage

Já para a reportagem, Lage (1993, p. 47) diz que “[...] os assuntos estão sempre disponíveis, podendo ou não serem atualizados por um acontecimento”.

Mais...

- A pauta da reportagem é programada, de acordo com Lage (2001), **a partir de fatos geradores de interesse**; não apenas em fazer desdobramentos de fatos, mas **também em levantar antecedentes**, investigando e explorando. Segundo o autor, pode-se, também, programar reportagens **sem que se tenham esse vínculo**, principalmente temas relacionadas a saúde, a comportamentos, etc.

Pequenas detalhes, grandes diferenças

P. Notícia

- Tema
- Fato gerador
- O gancho definido
- A fonte a ser entrevistada
- (E daí?)

P. Reportagem

- Enfoque da matéria
- Ilustrações necessárias
- Tempo de apuração
- Detalhamento das fontes e personagens
- Descolamento da equipe
- (Curiosidade)

Lage (2011)

- A reportagem devem incluir: assunto; fato gerador de interesse, se houver; natureza da matéria (exposição de tema, se narrativa, etc.) e o contexto; **linha editorial**; definição mais precisa do que se espera em termos de aproveitamento; recursos e suporte técnico disponíveis.

Algo assim

Assunto: transporte público de Imperatriz

Fato gerador: cancelamento dos serviços há 100 dias

Natureza da matéria: vamos fazer uma matéria de personagens, mostrando saídas que as pessoas quem adotado para burlar esse problema (vans, mototaxis, bicicleta, dormir na casa de parentes mais próximos, cancelar atividades). Vamos encontrar personagens com pelo menos 4 saída bem pitorescas.

Contexto: dados.....

Linha Editorial: caderno de cidades, focar nas saídas criativas.

Recursos técnicos:

Linha Editorial

- Cada veículo encontra um jeito de ENTENDER A NOTÍCIA. Este “entendimento” depende, basicamente, do que o jornal prioriza, do público para quem este veículo é direcionado e do treinamento do Editor para resumir esse entendimento.

Escolhas sem sujeito

- **"publicar o que é de interesse do leitor", mas é difícil saber com certeza que interesse é este. Na verdade é a concorrência que nivela o nível de importância. Jornalistas se amparam uns nos outros para confirmar sua publicação.*
- *Comentários, Curtidas, Compartilhamentos mudam por que deixam rastros*

Exemplo

Notícia dos pacotes econômicos anunciados pelo governo em 1997.

- - **Jornal da Tarde:** "40 medidas para economizar R\$ 20 bi"
- - **OESP:** "Governo anuncia pacote de R\$ 40 bi"
- - **Folha:** "FHC eleva impostos e corta gastos"
- - **NP:** "Brahma e Hollywood aumentam de preço" (lançou mão de um dado concreto ligado às medidas do governo. Apenas no subtítulos o jornal fala da razão do aumento do preço da cerveja e do cigarro. Fio: "sai pacotão com 40 medidas que ferram o trabalhador"")

Em 26 de abril de 2004, o presidente Lula foi até a cidade de São Bernardo e discursou para milhares de metalúrgicos.

- **Folha: “No ABC, Lula ouve vaias e queixas de metalúrgicos”.**
- **Estado: “Lula acena com correção da tabela do Imposto de Renda”.**
- **Tribuna metalúrgica: ‘ Lula se reúne com presidente do Sindicato’**

IBGE estatísticas sobre a realidade brasileira

-
- **Estadão:** IBGE mostra que país melhorou em 7 anos: Pinça visões favoráveis ao governo FHC, mais crianças na escola, mortalidade infantil caiu, idosos vivem mais., de passagem mostra que piorou a distribuição de renda
- **Folha:** País termina anos 90 tão desigual quanto começou: Embora mostre que os indicadores melhoraram em 1999, mostra que a distribuição de renda não. Metade dos pobres, mostra o jornal, detém 14% da renda nacional.
- **JB: IBGE:** década do Real não mudou a desigualdade econômica do país: Parece com a Folha, mas o lide usa contrapontos que a folha não apresenta. Mostra que melhorou a mortalidade infantil e o analfabetismo
- **O Globo:** Indicadores sociais melhoram. Concentração de renda cai.

Os editores devem se lembrar que há extensas partes do mundo nas quais as pessoas não existem a não ser em grupos de mais de 50 mil. Antes de chegar a tais hordas, comecemos por cima. A morte de um americano famoso pode sempre ser registrada, ainda que tenha ocorrido nas circunstâncias menos relevantes. Se o americano for um ilustre desconhecido, é preciso que morram pelo menos dois ou três (ou apenas um, desde que em circunstâncias bem singulares) para que mereça alguma atenção. No caso dos negros, o número tem de ser muito maior.

- Na categoria seguinte, vêm os europeus do norte. Conte dez deles para cada americano. Depois, temos os europeus do sul (italianos, espanhóis, portugueses, gregos). Conte uns 30 deles para cada americano. Depois, os turcos, persas e latino-americanos. Conte uns cem destes para cada americano. Alguns perfeccionistas incluiriam também os africanos do norte nessa categoria. Em seguida, vêm os asiáticos do sudeste. Duzentos a trezentos para cada americano. Alguns também colocariam aqui os indonésios. Mas, nesse caso, suponha que a contagem deva se elevar a uns mil por americano, já que 800 mil indonésios foram massacrados no golpe de 1965 sem maior repercussão.
- Nessa altura, chegamos ao limite em números e passamos à categoria seguinte - a das hordas incalculáveis. São os indianos, africanos e chineses. Em relação a eles, já não se concebe qualquer número. As pessoas somente começam a se interessar se falarmos em 50 mil e 100 mil mortos. Especialistas calculam que somente uns 50 mil indianos seriam capazes de igualar, em termos de notícia, ao total de 10 americanos.



História do cão

- Essa piada foi relatada pela então ombudsman da *Folha de S. Paulo*, Júnia Nogueira de Sá, sobre a clássica definição do homem mordendo o cachorro.

Se um cachorro morde um homem, isso não é notícia. Se o homem morde o cachorro, também não é notícia. Se o homem estivesse pagando ao cachorro por seus favores sexuais, aí sim seria notícia. Mas não seria uma notícia de primeira página. Para ser manchete, o cachorro teria de ser menor de idade e o homem deveria ter um cargo importante no governo. Ou o cachorro e o homem deveriam ter, ambos, o mesmo sexo – a menos que trabalhassem no cinema, o que transformaria a manchete numa notinha da coluna de fofocas. Se o cachorro tivesse falsificado o nome de alguém bastante conhecido num cheque, aí seria notícia de novo. Agora, se o cachorro fosse um grande anunciante, o caso teria muito menos interesse do que poderia parecer a princípio.

Locutor (voz em off, grave, sobre imagem indiferenciada de retículas ampliadas):

- Este homem pegou uma nação destruída. Recuperou sua economia e devolveu o orgulho ao seu povo. Em seus quatro primeiros anos de governo, o número de desempregados caiu de 6 milhões para 900 mil pessoas. Este homem fez o produto interno bruto crescer 102% e a renda per capita dobrar. Aumentou os lucros das empresas de 175 milhões para 5 bilhões de marcos e reduziu a hiperinflação a no máximo 25% ao ano. Este homem adorava música e pintura, e quando jovem imaginava seguir a carreira artística.

Close na imagem composta, o rosto de Hitler.

Locutor, em off:

É possível contar um monte de mentiras dizendo só a verdade.

Por isso, é preciso tomar muito cuidado com a informação e o jornal que você recebe.

***Folha de São Paulo. O jornal que mais se compra.
E que nunca se vende.***

Qualidade da pauta

- Ter novidade
- Ser importante e ou
- Ser interessante

Cinco tipos básicos de pauta

- Fatos quentes
- Desdobramento fatos
- Um fato como gancho
- Investigação independente
- A partir do contato com algumas fontes

E o release pode ser pauta?

- Nunca publique release
- Pergunte-se que ele não diz
- Se for evento oficial, questione

Modelo

- Editoria:
- Título com gancho:
- Detalhamento:
- Imagens:
- Fontes e personagens:

Um Exemplo

- Esporte
- Poucos alunos das escolinhas de futebol chegam aos clubes
- Dado: descobrimos que nos últimos 12 anos apenas três alunos dos mais de 300 matriculados nas 5 escolinhas de futebol da cidade conseguiram uma colocação intermediária em times fora da cidade.
- Vamos fazer fotos desse menino em campo.
- Personagens: falar com os novos, falar com professores, procurar um dos ídolos. E se não for jogador? Outras opções. Fazer um box com dicas de sucesso e os maiores equívocos

Onde encontrar pautas?

- Em casa
- Informante improvável – taxista faz medicina
- Tempestade de ideias: o que vier na cabeça
- Antena ligada: o que incomoda, o que queriam mudar..
- Uma fonte por semana
- Só mais uma perguntinha
- Meu querido inimigo
- Desconfie das fontes

- Uma pauta perto de vc
- Repare nas pessoas
- Procure nos jornais
- Seja oportunista – algum ângulo diferente, alguém está sendo deixado de lado

Mais locais a procurar

- Pesque bons personagens
- Atente aos classificados
- Pauta no pé
- Obrigada por reclamar
- Concorrente útil
- Opinião pode ser informação
- Lá como aqui,
- Agora como antes
- Pode estar em todo o lugar, inclusive nos panfletos
- Datas, livros de efemeridades
- Os oficiais
- Pergunte aos universitários
- Fontes alternativas
- Caixa postal

Técnicas que ajudam

- Ajude a memória
- O geral e o particular
- Pense como leitor
- Nada como um dia após o outro
- Pense em pautas
- Cultive a boa vizinhança
- Aprenda com as recusas

Atividade

- Pensar em três ganchos diferentes para uma mesma pauta de reportagem.
- Tema
- Gancho:
- Estruturação